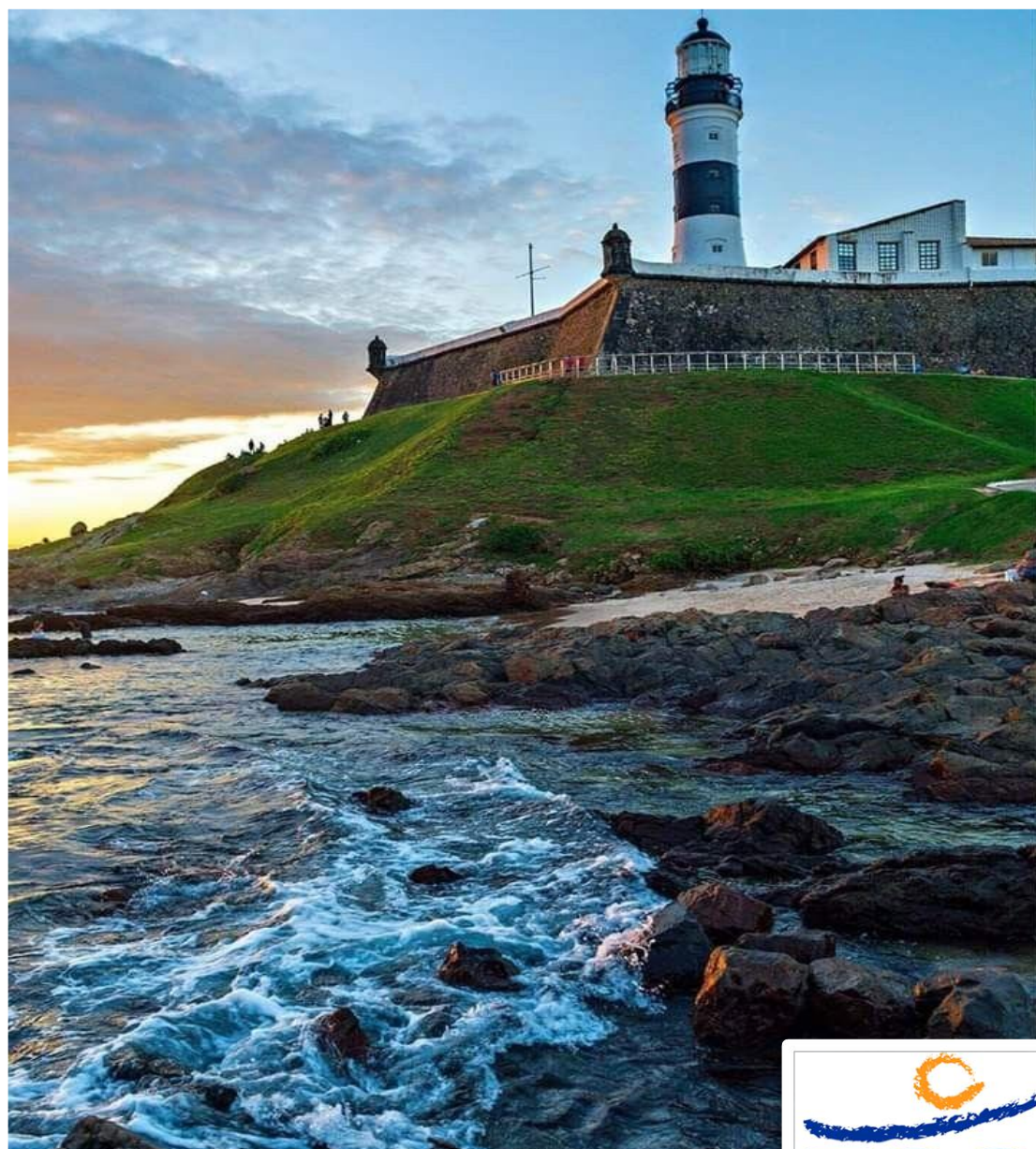


RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2020

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico





MISSÃO

Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados.

VISÃO

Ser reconhecida no segmento das entidades fechadas de previdência complementar como referencial de credibilidade e excelência em gestão de planos de benefícios.

VALORES

- Ética
- Comprometimento
- Transparência
- Credibilidade
- Excelência em Gestão
- Responsabilidade Social



Diretoria Executiva
Roberto de Sá Dâmaso
Tiago Novaes Villas-Bôas

2020 foi um ano atípico em todo o planeta e aqui no Brasil a partir da confirmação do 1º caso do COVID-19 no final de fevereiro. Desde então, começou o desafio de conviver com a infecção que se alastrou entre a população brasileira e por todo o mundo, deixando em alerta a população mundial, principalmente na forma de como conduzir o nosso dia a dia com atividades a serem executadas, pessoais e profissionais, para que pudéssemos continuar colocando nossa vida para a frente. Esse era o desafio instalado e, com muita agilidade, as atividades tiveram que ser colocadas em uma nova forma de viver e trabalhar, forçada pelo isolamento quando começamos em março a exercer nossas atividades em casa, para tentarmos evitar a disseminação e contaminação do novo corona vírus, principalmente para protegermos de qualquer risco os nossos Participantes e Assistidos.

É claro que a tecnologia muito nos ajudou e, conseguimos ter sucesso na continuidade das atividades da ECOS, através do “Home Office”, pois não podíamos parar! Esta nova forma de trabalhar, foi um grande Aprendizado para todos nós e, quando todos voltamos à sede da ECOS, em setembro, conseguimos aperfeiçoar nossa antiga forma de trabalho com todo o aprendizado que adquirimos na quarentena no retorno ao trabalho presencial com toda equipe dos colaboradores da ECOS.

Foi um ano de grandes desafios, pois tivemos grandes oscilações no mercado financeiro, o que acabou afetando os resultados dos planos de benefícios administrados pela nossa ECOS, que registraram perdas relevantes nos meses de fevereiro e março, início da pandemia. Entretanto encerramos o ano com a recuperação de todo o resultado negativo com a rentabilidade acumulada dos investimentos do plano BD superando a Meta Atuarial em 0,74%.

Temos portanto, muito a comemorar neste ano, com todos esses resultados e aprendizados conquistados e, não podemos deixar de agradecer, com toda essa adversidade vivida em 2020, nossa saúde, apesar das tristes perdas que tivemos com pessoas da nossa convivência e a esperança de que teremos dias melhores com a administração da vacina em toda a população.

Agradecemos a toda equipe da ECOS pelo esforço no enfrentamento das adversidades que tivemos em 2020 e, também o apoio e compreensão dos nossos Participantes, Assistidos, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Patrocinadoras!

Diretoria Executiva



GOVERNANÇA	5
RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES	6
AMBIENTE ECONÔMICO	13
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	
Gestão Previdencial	
Gestão de Investimentos	16
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	
Gestão Previdencial	
Gestão de Investimentos	42
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	61
INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS	
Demonstrações Contábeis	
Relatório dos Auditores Independentes	
Parecer do Conselho Fiscal	
Manifestação do Conselho Deliberativo	64

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Edilson Carvalho Lauria – Presidente
Angelo Calmon de Sá Junior
Luiz Ovídio Fisher
Reynaldo Giarola
Marcelo Monteiro Perez
José Carlos Porto de Castro

SUPLENTES

Luiz Garcia Hermida
Adri Viana Lago
Gileno Neri Afonso
Claudia Carvalho Calmon de Sá
Dermeval Santos Lopes Junior
Roney Jorge Martins da Silva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cristiane Miranda da Silveira – Presidente
Pedro Gomes da Silva
Gilberto Ferreira Galvão

SUPLENTES

Debora Carla Pereira Guimarães
Melchiades Sebastião R. de Almeida
Gilberto Moreira Santana

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Sá Dâmaso – Diretor Presidente e de Seguridade
Tiago Novaes Villas-Bôas – Diretor Administrativo Financeiro

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Em virtude de estarmos atravessando um período excepcional com a pandemia do COVID-19, que chegou aos quatro cantos do mundo de uma forma muito rápida, a Fundação ECOS também teve que agir com rapidez e eficácia para prover suas atividades em funcionamento normal e não prejudicar os serviços principalmente para seus participantes e assistidos.

HOMENAGEM AO DIA DO APOSENTADO



A tradicional Cerimônia do Dia do Aposentado promovido pela ABRAPP e SINDAPP ocorreu em São Paulo dia 23 de janeiro. Neste ano, o representante da ECOS foi o aposentado de São Paulo, Paulino Talo que recebeu o diploma das mãos da então Diretora Presidente, Jussara Carvalho Salustino.

E este, por causa da COVID-19, foi o único momento que em foi possível estar na presença dos nossos assistidos.

No mês de março, a pandemia já instalada foi decretada pelo estado da Bahia, o fechamento de todas as atividades exceto as essenciais e por isso a ECOS foi obrigada a fechar acesso a sua sede aos participantes e assistidos, ficando todos os diretores e funcionários trabalhando em home-office. Esse foi um paradigma quebrado por nós e o resto do mundo. Algumas ações foram tomadas para reduzir os impactos da pandemia nas operações diárias e atendimento aos participantes e assistidos, assegurando, assim, a continuidade e manutenção da qualidade das atividades realizadas com segurança.

1. Plano de Contingência

Elaborado para manter as atividades da ECOS em pleno funcionamento, sem comprometer a segurança dos colaboradores, participantes e assistidos nem da comunidade em geral. Foram definidas orientações educativas para o convívio social, dentro e fora da sede da ECOS.

2. Atividades em Home Office

Foram definidas as medidas a serem adotadas, de imediato, para possibilitar que, num curto prazo, todos os colaboradores pudessem executar suas atividades em home office, destacando a configuração da rede local para acesso remoto para todos os colaboradores e notebooks.

3. Canal de WhatsApp com os funcionários

O canal de WhatsApp existente para comunicação com os funcionários – Conexão ECOS, tornou-se um canal amplamente utilizado e mantendo todo o grupo coeso com as diretrizes da entidade.

4. Encaminhamento de questionários a todos os gestores

O Comitê de Investimento enviou questionários solicitando quais as medidas estratégicas adotadas diante da crise que o mercado financeiro enfrenta em decorrência da Pandemia do COVID-19.





5. Reunião dos Conselhos em forma virtual

Diante da impossibilidade de realização de reuniões presenciais, optou-se pela realização das reuniões ordinárias dos Conselhos Fiscal e Deliberativos de forma virtual

6. Reunião semanal com os funcionários em forma virtual

O alinhamento e decisões da Entidade, também foram feitas de forma virtual com todos os colaboradores da ECOS.

7. Criação de canais de WhatsApp para os Conselheiros, Liderança e Comitê de Investimentos

Com objetivo de manter a boa governança da Entidade, foram criados canais de comunicação exclusivos para os Conselheiros Fiscais e Deliberativos bem como para a liderança da ECOS e para o Comitê de Investimentos, não deixando assim que o trabalho em home office pudesse gerar um distanciamento destes órgãos colegiados.

8. Boletim para os participantes informando sobre a volatilidade do mercado financeiro global

Os Diretores decidiram enviar um comunicado aos participantes e assistidos informando sobre a volatilidade do mercado financeiro neste período de Pandemia, de modo a dar-lhes informações confiáveis e cientificar-lhe, na exata medida, acerca da situação dos Planos de Benefícios administrados pela ECOS.

NOVO SITE DA ECOS



Em setembro, o site da ECOS - www.fundacaoecos.org.br - foi atualizado com novo layout, conteúdo aperfeiçoados e facilidade nas funcionalidades com objetivo de melhorias para que os participantes e assistidos tenham mais interação com a ECOS através deste canal.

A seguir destacamos algumas mudanças:

Canal de Ética e Conduta - Nesta opção, você pode se comunicar com a Comissão de Ética da ECOS de forma mais transparente e com maior rapidez. Também implantamos um canal de denúncias nesta seção.

Calendário - O calendário ECOS ficou mais fácil e com maior visibilidade. Na opção você pode escolher verificar os eventos do mês, da semana ou o do dia.

Sistema de Eleição - Para facilitar o processo de eleição de conselheiros, incluímos a ferramenta no site que será liberada em época de eleição.

Pesquisa - Também nessa versão poderemos ficar mais engajados com nossos participantes e assistidos, com essa facilidade de aplicarmos pesquisas sobre qualquer assunto.

A Área do Participante continua com os serviços essenciais e acessos as informações individuais de cada associado através do CPF e senha que já utilizam.

MUDANÇAS DE GESTÃO

Em 30 de junho, a presidente Jussara Carvalho Salustino se despediu da sua gestão à frente da Fundação ECOS após 16 anos de convivência e dedicação a ECOS e assumiu a Presidência, Roberto de Sá Dâmaso para gerir ao lado de Tiago Novaes Villas-Bôas - Diretor Administrativo Financeiro o período de 2020-2023.

Outras mudanças ocorreram no quadro funcional da ECOS com a aposentadoria de Tobias Campos de Abreu – Coordenador de Seguridade por 35 anos e Tania Maria Leal da Costa – Analista de Investimentos por 27 anos. Por outro lado, Ítalo Brandão somou-se ao grupo da Coordenadoria Financeira.



RECONDUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 31 de agosto, os Conselheiros indicados pelas Patrocinadoras e respectivos Suplentes, foram reconduzidos para novo mandato com período de 4 anos, a finalizar em 30/08/2024.

Conselheiros titulares reconduzidos: Edílson Carvalho Lauria – Presidente, Angelo Calmon de Sá Júnior, Luiz Ovídio Fisher, Reynaldo Giaróla. Respectivos suplentes: Luiz Garcia Hermida, Adri Viana Lago, Gileno Neri Afonso, Cláudia Carvalho Calmon de Sá.

Permanecem no Conselho os membros eleitos: Conselheiro José Carlos Porto de Castro, Suplente: Roney Jorge Martins da Silva; Marcelo Monteiro Perez, Suplente: Dermeval Santos Lopes Júnior, cujo mandato terá termo final em 01/10/2021.

ROBERTO DE SÁ DÂMASO NA COMISSÃO DE ÉTICA DO SINDAPP



O SINDAPP - Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar fundado em 1985, é uma entidade sem fins lucrativos, constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em todo território nacional. Um de seus objetivos é promover a ética como fundamento na gestão dos fundos de pensão, um pilar imprescindível para a sustentação das atividades das entidades fechadas de previdência complementar que é feita através da importante atuação da Comissão de Ética, formada por profissionais de ilibada reputação e reconhecida experiência no setor.

É nesse contexto que, nosso Diretor Presidente, Roberto de Sá Dâmaso, foi indicado para compor a referida Comissão e, este convite foi formalizado pelo Diretor Presidente do Sindapp, José de Souza Mendonça e, Erasmo Cirqueira Lino, Diretor responsável pela comissão, para representar a Regional Nordeste no grupo, gestão de 2020/2022.



ECOS REFERÊNCIA EM GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS

Há dois anos a ECOS foi convidada a participar do processo de certificação do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos e se submeteu a adequação de regras e práticas no setor, sendo uma das primeiras Instituições do Sistema de Previdência a obter o Selo.

AMBIENTE ECONÔMICO



O ano de 2020 vai ficar marcado pelo forte stress nos mercados financeiros pelo mundo, diante de todas as incertezas trazidas pelo alastramento do coronavírus. A covid-19 já era uma preocupação no final de 2019, porém, imaginava-se que os seus efeitos, apesar de severos, ficassem restritos à região da Ásia. O que se viu, no entanto, foi o rápido alastramento do vírus, por conta do seu altíssimo nível de contágio, pelos diversos países e regiões, até que em março/20 foi decretado estado de Pandemia pela OMS – Organização Mundial de Saúde.



A pandemia do Corona vírus nos trouxe a maior crise sanitária e hospitalar de todos os tempos. Para conter o vírus, os governos foram obrigados a adotar fortes medidas de isolamento e distanciamento social, que acarretaram numa queda abrupta na atividade em diversos setores da economia. Nesse contexto, os mercados operaram numa volatilidade digna das principais crises econômicas, e boa parte dos ativos se desvalorizaram fortemente. O MSCI World, (índice, frequentemente, usado para descrever como está o mercado de ações em escala mundial, excluindo ações de empresas de países emergentes), chegou a cair 21,44% até março/20, já o Ibovespa (principal índice da bolsa de ações brasileira) chegou a cair 36,64% no mesmo período. Esse movimento evidenciou uma queda ainda mais forte nos países emergentes, diante do aumento da aversão ao risco, por parte dos investidores. Houve uma forte valorização dos ativos mais seguros para reserva de valor, como ouro e dólar, que subiram 30,22% e 28,97% até março/20, e fecharam o ano com altas de 55,93% e 28,3%.

Os Bancos Centrais ao redor do mundo atuaram forte na tentativa de diminuir os impactos negativos da crise, e intensificaram ainda mais a onda de estímulos às economias, com adoção de pacotes de auxílio fiscal gigantescos. A robusta liquidez decorrente dessa estratégia, aliada aos juros baixos e notícias relacionadas ao desenvolvimento de vacinas impulsionaram a recuperação dos mercados, que chegaram a fechar o ano com retornos positivos. Como em toda situação adversa, surgiram oportunidades e algumas empresas/setores se beneficiaram, como por exemplo empresas de tecnologia que mais se apropriaram do aumento forçado dos hábitos digitais, e empresas de saúde ligadas ao desenvolvimento de vacinas e tratamento de doenças.

No Brasil, o caminho foi ainda mais tortuoso. A criação dos necessários auxílios emergenciais abalou ainda mais a situação fiscal, que já era frágil, e a constante instabilidade política também não ajudou. A inflação subiu, principalmente o IGP-M que variou 23,14% pressionado pelo dólar, mas ainda assim vimos a taxa de juros básica, Selic, continuar sua trajetória de queda e atingir a sua mínima histórica, 2% ao ano, em agosto/20. Discussões sobre teto dos gastos, interferência na governança das estatais e estratégia confusa no combate ao Corona vírus e vacinação, foram alguns dos fatores que fizeram o mercado brasileiro sofrer ainda mais que os seus pares emergentes. Mas, assim como no resto do mundo, com a euforia da retomada das atividades e o avanço na criação de vacinas, o mercado reagiu, com o Ibovespa variando 2,92% no fechamento do ano.

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO



QUADRO SOCIAL

Em 2020 o quadro de participantes do Plano ECOS de Benefício Definido, estava formado por 90 participantes ativos e auto patrocinados e 711 assistidos, com o total de 801 associados no Plano BD.

A tabela abaixo demonstra como se apresentou o quadro social em dezembro/2020:

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Ativos	17
Auto patrocinados	73
Aposentados	426
Pensionistas	285
Total	801

MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

SITUAÇÃO	QTDE
Novas Aposentadorias	6
Novas Pensões	11
Falecimento aposentados	18
Pagamento de Pecúlio	15
Benefícios Encerrados de aposentadorias	4
Benefícios encerrados de Pensão	5

PATROCINADORAS

- AGRO PECUÁRIA SENHOR DO BONFIM LTDA
- BRASKEM PARTICIPAÇÕES S/A
- BRASKEM S.A.
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- KF AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS

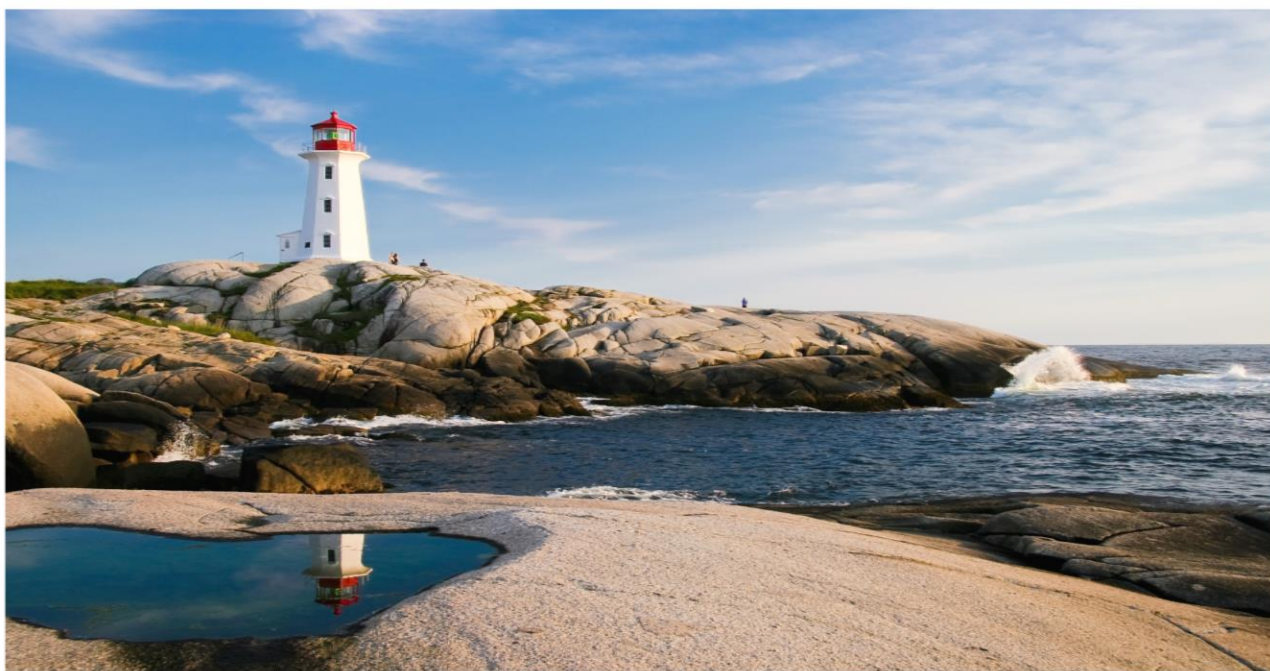
Patrimônio para cobertura do plano	2016	2017	2018	2019	2020
Provisões matemáticas ⁽¹⁾	702.798	695.418	714.070	721.142	744.386
Benefícios Concedidos	638.700	642.674	674.614	679.046	703.846
Benefícios a Conceder	64.098	52.744	39.456	42.096	40.540
Superávit Técnico Acumulado ⁽²⁾	179.272	183.892	163.568	192.148	150.920
Reserva de Contingência	126.433	124.480	126.533	127.786	131.756
Reserva para Revisão do Plano	52.839	59.412	37.035	64.362	19.164

Observações:

As reservas matemáticas representam o valor que o Plano de Benefício deve ter em seu patrimônio, capaz de garantir seus compromissos futuros com todos os participantes e assistidos. É subdividida em Benefícios Concedidos (valores referentes aos assistidos) e a Conceder (valores referentes aos ativos);

O Superávit Técnico Acumulado, contém a Reserva de Contingência que é igual a 17,70% (Ano 2020) do valor das reservas matemáticas e é a garantia para eventos futuros e incertos e a Reserva para revisão do Plano, que é o excedente do plano e é utilizada para distribuição de superávit.

PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO





RN/083/2021/ECOS

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2021.

Ao Sr.

Roberto de Sá Dâmaso

Diretor Presidente e de Seguridade

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Prezado Senhor,

Apresentamos, em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2020 do Plano de Benefícios Previdenciários da Ecos - CNPB nº 1983.0002-56

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Fabrícia Ramos Moreira
Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.899


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária.
Av. Francisco Sales, 1.614 – sl. 1.704 - 30150-224 - Belo Horizonte - MG
[55 31] 3346-0100 – m@rodartenogueira.com.br - www.rodartenogueira.com.br

ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS
Plano de Benefícios Definido da ECOS - CNPB nº 1983.0002-56

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2020

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2020, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano ECOS BD, em 31.12.2020, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

(Valores em R\$)		
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	909.710.194,70
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	895.306.089,05
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	744.385.774,04
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	703.845.957,61
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	703.845.957,61
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	390.002.762,88
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	313.843.194,73
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	40.539.816,43
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	35.366.791,37
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	37.373.307,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-633.821,52
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-1.372.694,11
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	5.173.025,06
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	5.466.513,82
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-92.707,72
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-200.781,04
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	150.920.315,02
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	150.920.315,02
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	150.920.315,02
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	131.756.282,01
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	19.164.033,01
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	14.404.105,65
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9.852.601,40
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	104.246,43
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.447.257,82

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária



A Avaliação Atuarial de 2020 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano ECOS BD, cuja última alteração foi aprovada em 24.01.2013;
- as informações cadastrais de participantes vinculados aos patrocinadores, abrangidos pelo Plano ECOS BD em dezembro/2020, recebidas via correio eletrônico de 12.01.2021;
- as informações cadastrais de assistidos, abrangidos pelo Plano ECOS BD em dezembro/2020, recebidas via correio eletrônico de 12.01.2021;
- os demonstrativos contábeis de 2020 do Plano ECOS BD, recebidos via correio eletrônico ao longo do ano de 2020;
- os resultados do Relatório do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais de Rotatividade, Crescimento Salarial e Inflação do Plano de Benefício Definido da ECOS – Relatório RN/ECOS nº 001/2020, de 24.11.2020;
- a recomendação do Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros do Plano ECOS BD – Relatório RN/ECOS nº004/2020, de 02.10.2020;
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2020, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa Real de Juros Anual: 4,00% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano: *Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,22% a.a.;
- d) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0,0% a.a.;
- e) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
 - *Benefícios da Entidade: 0,9841*;
 - *Salários: não utilizada*.
- f) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *não utilizada*.



2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral: *AT 2000 Basic Suavizada em 10% segregada por sexo;*
- b) Entrada em Invalidez: *IAPB 57 Fraca agravada em 20%;*
- c) Mortalidade de Inválidos: *AT 49 masculina agravada em 25%;*
- d) Tábua de morbidez: *Experiência Rodarte;*
- e) Rotatividade: *0,00% a.a.*
- f) Outras Hipóteses:
 - Composição familiar do participante ativo e assistido: *Função Hx (Experiência STEA ajustada);*
 - Composição familiar do pensionista: *Família Real.*

2.2. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas nessa avaliação foram determinadas de acordo com a legislação pertinente, observando-se os dados estatísticos e financeiros disponibilizados pela entidade que subsidiaram os Estudos de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Definido da ECOS de 2018, a atualização para 2020 das hipóteses de *Rotatividade*, *Crescimento Salarial e Inflação* (RN/001/2020/ECOS) e o Estudo Técnico de Adequação e Aderência Taxa de Juros de 2020 (RN/004/2020/ECOS), elaborados pela Rodarte Nogueira.

Cumprе ressaltar que todas as hipóteses adotadas nessa avaliação foram apreciadas e aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, sendo que as hipóteses atualizadas em 2020 foram aprovadas pela Diretoria Executiva (DIREX 24/2020, de 15.12.2020) e pelo Conselho Deliberativo (Resolução CD-010/2020, de 22.12.2020), com parecer favorável do Conselho Fiscal, na forma da legislação.

Assim, consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, a Instrução Previc nº 10/2018¹ e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A taxa real de juro atuarial foi alterada em 4,30% a.a. para 4,00% a.a. no exercício de 2020, acompanhando as recomendações do Estudo Técnico da Taxa de Juros (RN/004/2020/ECOS). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 5,66% a 3,68%, estabelecido pela Portaria Previc nº 337/2020, relativo à *duration* da avaliação atuarial anterior, de 7,74 anos;
- As hipóteses econômicas de *Crescimento real anual esperado dos salários e Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo* foram alteradas para 0,22% a.a. e 98,41 % a.a., respectivamente, e a hipótese de *Rotatividade* foi mantida nula;
- As hipóteses biométricas adotadas em 2019 possuem validade até o exercício de 2020, segundo o estabelecido no § 6º do Art. 32 da Instrução PREVIC nº 10/2018¹, e, portanto, foram mantidas sem nenhum prejuízo legal, assim como a hipótese de Composição Familiar que também não foi alterada.

¹ Revogada pela Instrução Previc nº 33, de 23.10.2020, a partir de 01.01.2021.



A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2019 e a Avaliação Atuarial de 2020:

PREMISSAS ALTERADAS		
Premissas	AA 2019	AA 2020
Crescimento real anual esperado dos salários	0,91% a.a.	0,22% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (fator de capacidade)	98,08% a.a.	98,41% a.a.
Taxa de Juros	4,30% a.a.	4,00% a.a.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

O quadro abaixo resume a modalidade em que estão estruturados os benefícios oferecidos pelo Plano ECOS BD e o Regime Financeiro e o Método Atuarial em que estão avaliados:

REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL (MÉTODO DE FINANCIAMENTO)			
Benefícios	Modalidade	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo de Serviço (1)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Antecipada	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença (2)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio-Reclusão (3)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Resgate	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

4.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.



Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio identificado no item 5.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2021, ora expressas em valores monetários, ora em percentual da respectiva folha de salário-de-participação, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, para atendimento à PREVIC:

Especificação	Participantes	% Folha	Assistidos	% Folha	Patrocinador	% Folha	Total
Custo Total							R\$ 366.631,68
Contribuições	R\$ 251.748,46	5,38%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 114.883,22	2,46%	R\$ 366.631,68
Normais	R\$ 251.748,46	5,38%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 114.883,22	2,46%	R\$ 366.631,68
Extraordinárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

O custo normal médio previsto para 2021 é de 7,84% (5,38% + 2,46%) da Folha de Salário de Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, o custo normal diminuiu em 0,4%, redução compatível com a característica de “grupo fechado” em que somente os participantes ativos e patrocinador contribuem para o custeio do plano.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As alterações das hipóteses atuariais da taxa de juros e do fator de capacidade, aliadas ao reajuste aplicado aos autopatrocinados referente aos dissídios dos comerciários de 2019 e 2020, geraram perdas atuariais nessa avaliação que superaram os ganhos atuariais apurados, como o decorrente da redução da hipótese de projeção de crescimento salarial, elevando as provisões matemáticas em 2,84% acima do esperado.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que estejam ajustadas ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial de 2020 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, tendo como subsídio os testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos, identificados no item 2 deste Parecer.

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária



4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2020, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 150.920.315,01, aproximadamente 20,27% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2020. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.2.1.1. Participantes - Ativos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS, REMIDOS E EM AUXÍLIO-DOENÇA

Grupo	Frequência	Idade Média	TE	TC	Idade Média Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
Inscritos até 31/12/01	49	50,56	26,54	26,16	58,84	R\$ 5.456,99	R\$ 5.677,24
Inscritos de 01/01/02 até 31/12/02	1	40,67	18,67	18,00	58,00	R\$ 3.751,57	R\$ 3.890,06
Inscritos de 01/01/03 até 29/12/06	40	46,23	18,21	14,84	59,89	R\$ 1.886,20	R\$ 1.957,50
TOTAL	90	48,53	22,75	21,04	59,30	R\$ 3.851,02	R\$ 4.004,17

4.2.1.2. Participantes - Assistidos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

TIPO DE APOSENTADORIA	Frequência	INSS Médio	Suplementação Média	Idade Média	Expectativa Média de Vida (AT 2000)	
					Simples	Ponderada*
Tempo de Contribuição	298	R\$ 3.543,56	R\$ 10.229,74	76,64	13,54	11,30
Idade	13	R\$ 3.477,18	R\$ 8.829,78	83,36	10,14	10,19
Especial	1	R\$ 5.041,29	R\$ 64.999,39	79,58	10,75	10,75
Antecipada	0	-	-	-	-	-
Invalidez	114	R\$ 2.697,75	R\$ 2.588,04	62,83	15,46	13,50
TOTAL	426	R\$ 3.318,71	R\$ 8.270,62	73,16	13,94	11,43



4.2.1.3. Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS			
TIPO DE BENEFICIÁRIO	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
Pensões	279	6.614,57	-
Pensionistas	289	-	-
Beneficiários Vitalícios	283	-	74,07
Beneficiários Temporários	6	-	16,21

4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano ECOS BD registra, em 31.12.2020, Fundo Previdencial no valor de R\$ 9.852.601,40, constituído com os recursos remanescentes das destinações de Superávits ocorridas em 2010 e de 2015 a 2019. O referido Fundo registra os valores individualizados devidos a cada participante ativo e autopatrocinado nas correspondentes destinações de superávits, sendo os valores ali registrados destinados a compensar a redução das contribuições desses participantes, devendo o saldo residual ser pago a cada um no momento da aposentadoria. O Fundo é creditado pela atualização monetária e debitado dos pagamentos devidos.

4.2.3. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2019 no valor de R\$ 192.148.552,14 (26,65% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido) reduziu-se a R\$ 150.920.315,01 (aproximadamente 20,27% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido), como efeito da destinação parcial da *Reserva Especial para revisão do plano de benefícios* de 2019 e do saldo positivo das perdas atuariais sobre os ganhos atuariais relativos às Provisões Matemáticas, conforme apontado no item 4.1.2, parcialmente compensado pelo ganho financeiro decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, apurada pela Entidade em 10,70%, que superou o mínimo atuarial esperado de 9,98% para 2020.

A alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

Art. 15º: O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}.$$

Aplicando-se a formulação acima para a duração do passivo do Plano de 7,70 anos, apurada com base na metodologia definida pela PREVIC a partir do fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o superávit técnico de 20,27% das Provisões Matemáticas em 31.12.2020 deverá ser assim registrado: 17,70% das Provisões Matemáticas em Reserva de Contingência (R\$ 131.756.282,00) e 2,57% Provisões Matemáticas em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 19.164.033,01).



4.2.4. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2020 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. Assim, considera-se conjuntural a natureza desse resultado.

4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2020.

4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os métodos atuariais e os regimes financeiros empregados na avaliação do compromisso do Plano observam a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Benefício Definido.

4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela ECOS, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Segundo registros Contábeis não verificamos a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado;
- A Folha anual de salário-de-participação informada corresponde a 13 vezes a folha de salário-de-participação da base de dados utilizada, acrescida da provisão de atualização monetária.
- As contribuições normais previdenciais dos ativos, para o exercício seguinte, foram projetadas pela aplicação da taxa média de contribuição (sem carregamento administrativo) ao total da folha anual de salários projetada. As contribuições normais previdenciais da patrocinadora, para o exercício seguinte, foram obtidas pela aplicação da taxa de 5,104% (correspondente à taxa de 6,005% descontado o carregamento administrativo), ao total da folha anual de salários projetada;
- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial de 2020, comparativamente às adotadas para o exercício de 2019 destacam-se as seguintes alterações:
 - ✓ Taxa de Juros: de **4,30% a.a.** para **4,00% a.a.**;
 - ✓ Projeção de Crescimento Salarial: de **0,91% a.a.** para **0,22% a.a.**;
 - ✓ Inflação: de **4,00% a.a.** para **3,28% a.a.**;
 - ✓ Fator capacidade: de **98,08%** para **98,41%**.
- O valor de ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano ECOS BD em 31.12.2020 é positivo e monta R\$ 69.321.354,48;



- Visto que o plano não apresenta valor negativo de ajuste de precificação de Ativo, a parcela da *Reserva Especial para Revisão do Plano* passível de destinação em 2021 foi dimensionada em R\$ 18.759.467,05, após a dedução do valor correspondente à diferença entre as provisões matemáticas avaliadas com base nos parâmetros mínimos da legislação e as provisões matemáticas contabilizadas em 31.12.2020;
- Caso esse valor seja destinado exclusivamente aos participantes ativos e assistidos, estima-se que poderão ser pagos, a cada assistido, até 3 benefícios extras e a cada participante ativo e autopatrocinado ser registrado em fundo previdencial específico o valor correspondente a até 3 benefícios projetados a ser utilizado para abater as contribuições futuras e o valor residual pago quando fizer jus a benefício pelo plano.
- Dada à volatilidade do mercado atual, agravada pela pandemia, e a necessidade de acompanhamento da hipótese de composição familiar adotada no cálculo das Provisões Matemáticas, recomenda-se restringir a utilização da reserva especial de 2020 ao montante correspondente ao pagamento de no máximo **dois e meio** benefícios extras.
- Caberá a Entidade a decisão quanto às formas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial, observadas as normas legais e regulamentares vigentes.
- Por se tratar de revisão voluntária e não obrigatória, o § 2º do Art. 21 da Resolução CNPC nº 30/2018, admite a destinação parcial da reserva especial.

5. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2020, o Plano de Custeio de 2019, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir.

5.1. Participantes Ativos

Os participantes ativos efetuam contribuição mensal para o plano, obtida a partir de percentuais aplicados sobre parcelas do seu salário de participação – SP2. Desde 2012, o plano de custeio estabelece os seguintes percentuais de contribuição:

Base de Cálculo	Taxa (%) de Contribuição Normal
Salário-de-Participação	Variável de 1,09% a 2,18% ²
Salário-de-Participação – (TP ² / 2)	1,46%
Salário-de-Participação – TP	5,12%
Salário-de-Participação – (3 x TP)	1,09%

¹ Esse percentual é definido em função da idade de inscrição do participante no plano, limitada a 45 anos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Percentual} = 1,09\% + 1,09\% \times \text{mínimo} \left\{ \left(\frac{\max[\text{Idade na inscrição} - 18; 0]}{30} \right); 1 \right\};$$

² TP é o Teto do salário-de-benefício Previdencial.

² Total das parcelas da remuneração paga pela patrocinadora, que seriam objeto de desconto para o RGPS, caso não existisse limite superior de contribuição.



5.2. Participantes Autopatrocinados

Os autopatrocinados deverão recolher ao plano além das suas contribuições, calculadas mediante aplicação sobre o salário-de-participação das taxas contributivas fixadas no plano de custeio para os participantes ativos, as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

5.3. Assistidos

O plano de custeio vigente estabelece a isenção de contribuição mensal para os participantes assistidos.

5.4. Patrocinadoras

As patrocinadoras efetuam contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos.

5.5. Custeio Administrativo

Para o custeio administrativo é prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas.

O Plano ECOS BD tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049

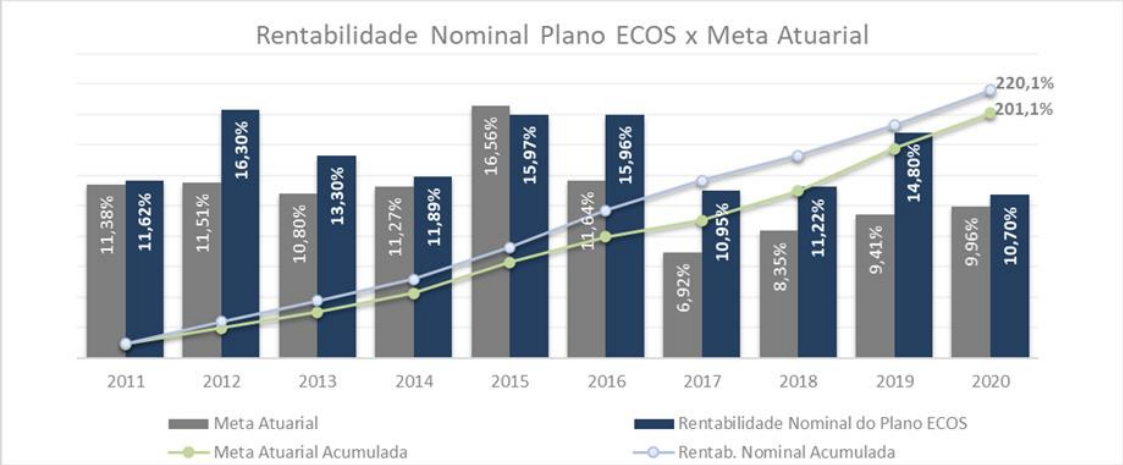


GESTÃO DE INVESTIMENTOS

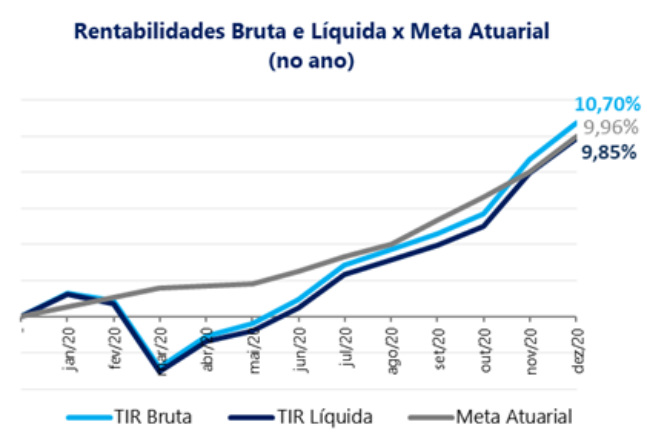


O principal objetivo da Fundação ECOS na gestão do plano BD é garantir a sua solvência e a sua liquidez. Ao longo dos anos, montamos uma carteira relevante de títulos públicos indexados à inflação, com cupom médio acima da meta atuarial do plano. Essa alocação tem forte aderência ao passivo (obrigações) do plano, o que nos permite buscar a otimização dos resultados sem a necessidade de correr risco excessivo.

Nos últimos 10 anos, como demonstra o gráfico abaixo, a consistência dos resultados dos investimentos acima da meta atuarial (INPC + 4,00% ao final de 2020), acumulou um diferencial de rentabilidade que tem nos permitido distribuir bônus de superávit.



Em 2020, apesar de toda dificuldade enfrentada, com aumento da volatilidade e queda brusca no valor dos ativos no primeiro trimestre, a carteira consolidada dos investimentos do plano apresentou boa recuperação e fechou com alta de 10,70%, acima da meta atuarial acumulada do ano 9,96%. A rentabilidade líquida do plano, que desconta as despesas do ano, fechou com variação de 9,85%, levemente abaixo da atuarial.



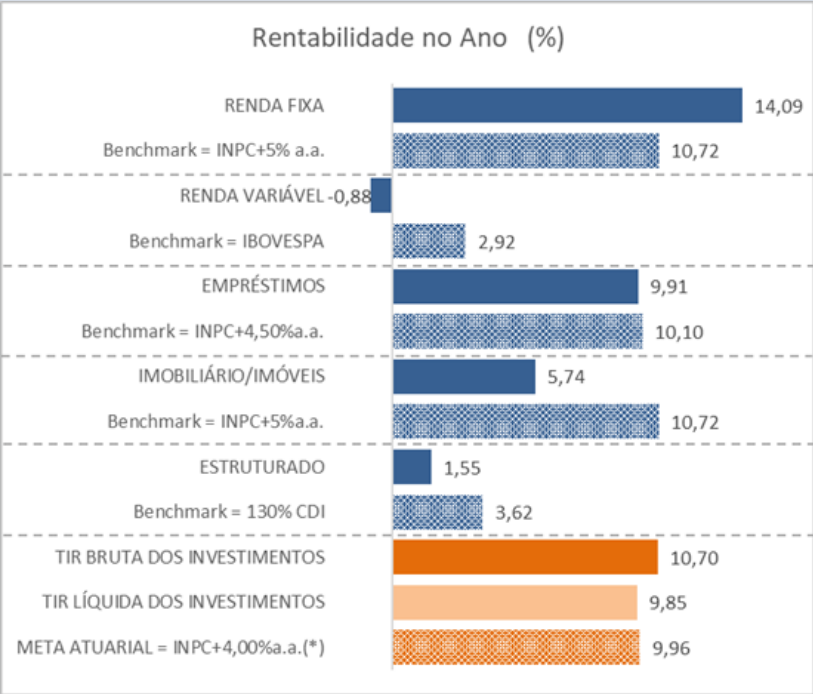
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No DI – Demonstrativo de Investimentos, apresentamos a composição detalhada da carteira de investimentos do plano, ao final de 2020 e 2019, com as alocações por segmento, tipo de emissor e ativo, e seus respectivos percentuais de participação em relação aos Recursos Garantidores (R.G.) do plano, além das rentabilidades no ano. De acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4661/2018 e a Política de Investimentos do plano.

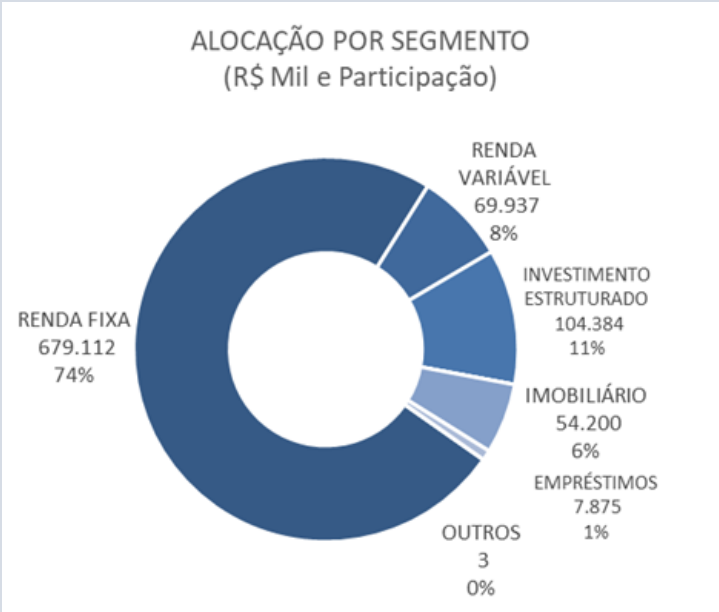
Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark P.I.(%)	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						Ano		
RENDA FIXA	100	90	679.112	74,18	14,09	10,72	680.543	73,01
Títulos Públicos Federais	100	90	581.716	63,54	14,67		615.323	66,02
Títulos Privados	80	80	82.390	9,00	12,07		21.748	2,33
Fundos de Investimento RF			15.006	1,64	2,46		43.471	4,66
RENDA VARIÁVEL	70	15	69.937	7,64	-0,88	2,92	118.966	12,76
Ações	70	6	11.916	1,30	-2,31		48.380	5,19
Fundos de Ações	35		58.021	6,34	-0,06		70.586	7,57
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20	20	104.384	11,40	1,55	3,62	67.950	7,29
FIP - Fundos de Investimento em Parti	20		28.683	3,13	11,63		9.544	1,02
FMIEE - Fundos de Empresas Emergent	20		2	0,00	-4,21		0,01	0,00
FIMM - FI Multimercado	10		75.699	8,27	-0,16		58.406	6,27
IMOBILIÁRIO	20	20	54.200	5,92	5,74	10,72	55.303	5,93
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15	2	7.875	0,86	9,91	10,10	9.276	1,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS			-	0,00	-	-	-	0,00
OUTROS REALIZÁVEIS			2,88	0,00	-	-	2,88	0,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS			915.511	100,00	10,70	9,96	932.041	100,00
Disponível			45	0,00			57	0,01
Exigível de Investimentos			-45	-0,00			-33	-0,00
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)			915.511	100,00			932.065	100,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A alocação dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN 4661/2018. Em seguida, principais considerações, por segmento:



Nota: o benchmark é um índice de referência usado para avaliar o desempenho de um investimento. () Em dezembro de 2020, a TMA (taxa média atuarial) foi fixada em INPC+4,00%.*



RENTA FIXA

O segmento apresentou rentabilidade consistente, acima do seu benchmark (14,09% x 10,72%), beneficiado principalmente pela carteira de NTN-C, indexada ao IGP-M, que variou 34,06% em 2020. Ao longo do ano, aumentamos a exposição à crédito privado na carteira própria, visando aproveitar os momentos de maior stress do mercado, com abertura de taxas, para alocar, em condições atrativas, em debentures de companhias sólidas, robustas e bem avaliadas.

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark P.I.(%) Ano	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
RENTA FIXA	100	90	679.112	74,18	14,09	10,72	680.543	73,01
Títulos Públicos Federais	100	90	581.716	63,54	14,67		615.323	66,02
Marcação na Curva			581.716	63,54	14,95		615.323	66,02
NTN-B			417.706	45,63	10,31		480.573	51,56
NTN-C			141.411	15,45	34,06		112.587	12,08
NTN-F			22.599	2,47	12,84		22.164	2,38
Títulos Privados	80	80	82.390	9,00	12,07		21.748	2,33
Título de Instituições Financeiras			21.947	2,40	11,41		21.748	2,33
LF			21.947	2,40	11,41		21.748	2,33
Bco Safra			10.020	1,09	10,70		9.052	0,97
Bco PAN			11.927	1,30	12,39		10.612	1,14
Títulos de Cias Abertas e Securitizadoras			60.443	6,60	7,60		-	-
Debêntures			60.443	6,60	7,60		-	-
BRF Foods			8.544	0,93	7,06		-	-
Eletrobrás			1.883	0,21	6,19		-	-
IRB			44.823	4,90	0,50		-	-
Rumo			5.194	0,57	6,43		-	-
Fundos de Investimento RF			15.006	1,64	2,46		43.471	4,66
FIDC			18	0,00	2.745,40		18	0,00
BVA Master (*)			18	0,00	2.745,40		18	0,00
FIRF			14.988	1,64	2,04		43.453	4,66
BTG Pactual Mark			5.126	0,56	2,63		12.340	1,32
Itau IB Active Fix			2.046	0,22	2,78		13.171	1,41
Icatu Vanguarda FIRF			2.498	0,27	0,76		-	-
PS Classico FICRF			2.059	0,22	0,74		-	-
Vinci FIRF IMOB CPLP			3.260	0,36	10,83		3.741	0,40

RENTA VARIÁVEL

A volatilidade no mercado de ações atingiu níveis altíssimos ao longo de 2020, principalmente por conta das incertezas em relação aos impactos da pandemia nas economias globais. A carteira de renda variável chegou a cair 34% até março/20, pior mês do ano. A partir daí, moldamos a estratégia do segmento à dinâmica dos mercados, e às perspectivas em relação ao combate ao covid-19 e à retomada econômica. Num primeiro momento, adotamos posição mais defensiva, investindo em companhias mais resilientes e com maior capacidade de atravessar uma grande crise, em seguida, alocamos gradualmente em teses que se beneficiaram do momento que atravessamos, como tecnologia e saúde. No final do ano, diminuimos à exposição no segmento para compor o investimento em crédito privado, fechando com 7,64% do patrimônio. No final do ano, a carteira fechou com queda de 0,88%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 2,92%.

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						P.I.(%) Ano		
RENTA VARIÁVEL	70	15	69.937	7,64	-0,88	2,92	118.966	12,76
Ações	70	6	11.916	1,30	-2,31		48.380	5,19
Carteira Própria			11.916	1,30	-2,31		48.380	5,19
Fundos de Ações	35		58.021	6,34	-0,06		70.586	7,57
BBM Valuation 2			16.485	1,80	5,70		15.596	1,67
QUEST Small FICFIA			15.505	1,69	-3,15		16.011	1,72
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA			6.192	0,68	-6,22		6.603	0,71
CONSTELLATION INST FICFIA			10.619	1,16	17,46		9.040	0,97
BRASIL CAPITAL 30 FICFIA			9.220	1,01	-0,49		9.258	0,99

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Em 2020 aumentamos a exposição no segmento, buscando diversificação e um diferencial de rentabilidade dos recursos de médio prazo. Os fundos multimercado sofreram com o mercado volátil e adverso, mas ainda assim a maioria dos gestores conseguiu preservar valor. Na carteira de FIP’s (Fundos em Participações), realizamos investimento em dois fundos listados em bolsa, que possuem boa liquidez, e uma boa expectativa de retorno e, principalmente, distribuição de resultados (dividendos) atrativa.

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						P.I.(%) Ano		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20	20	104.384	11,40	1,55	3,62	67.950	7,29
FIP - Fundos de Investimento em Parti	20		28.683	3,13	11,63		9.544	1,02
FIP MALBEC			10.654	1,16	11,63		9.544	1,02
Perfin Apollo Energia FIP			9.903	1,08	-0,39		-	-
BTG Infra Div FIP			8.126	0,89	0,69		-	-
FMIEE - Fundos de Empresas Emergent	20		2	0,00	-4,21		0,01	0,00
Rio Bravo NE II			2	0,00	-4,21		-	-
FIMM - FI Multimercado	10		75.699	8,27	-0,16		58.406	6,27
Bahia AM Marau FICFIM			9.959	1,09	0,56		9.903	1,06
BTG Discovery			9.166	1,00	0,03		7.164	0,77
Ibiuna Hedge STH FICMM			11.711	1,28	14,45		7.507	0,81
AZ Quest Total Return FICMM			4.303	0,47	-7,14		4.634	0,50
Exploritas Alpha AL FICMM			5.660	0,62	-27,14		7.767	0,83
Capllys Orion FIC FIM CP			10.657	1,16	10,25		5.010	0,54
JGP STRATEGY ESTRUT			10.063	1,10	0,63		-	-
Vinci Crédito Multiestratégia FIMM			4.121	0,45	2,76		-	-
VINCI ATLAS INST FICFIMM			10.059	1,10	0,59		-	-

IMOBILIÁRIO

A carteira de imóveis foi severamente impactada pela pandemia, diante das medidas de restrição de funcionamento impostas pelas prefeituras/estados. Nossos locatários sofreram, uns mais, outros menos, dependendo do setor de atuação. Lidamos com inadimplência, solicitação de descontos e possibilidade de devolução de lojas. A estratégia adotada foi de preservação dos contratos de aluguel, visando manutenção das parcerias no longo prazo. Dessa forma, foram negociadas condições especiais para manutenção das locações, sempre avaliando caso a caso, mês a mês. De modo geral, tivemos sucesso, após um intenso “corpo a corpo” desde o início da pandemia, contendo um aumento expressivo da inadimplência e da vacância na carteira.

Outro desafio foi a atualização dos contratos, em meio à crise e a forte variação do IGP-M, motivo pelo qual tivemos que aplicar descontos em alguns casos. Vale ressaltar que mesmo nesse cenário adverso fechamos dois contratos importantes em imóveis estratégicos, situados em Aracaju e Camaçari, com grandes varejistas regionais, o que aumentou a qualidade da carteira. Por fim, ao final de 2020, respeitando às exigências legais, revisamos os números de Provisão de Devedores Duvidosos (PDD), havendo um acréscimo de R\$1.101 milhão em relação a 2019, totalizando um saldo acumulado de provisão de R\$2.061 milhões.

Além dos imóveis físicos, temos na carteira um Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI), emitido pela W Torre, a uma taxa de IGP-M + 9,09%. A remuneração atrativa e a variação forte do IGP-M no ano renderam ao ativo uma variação de 17,54% no ano.

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						P.I.(%) Ano		
IMOBILIÁRIO	20	20	54.200	5,92	5,74	10,72	55.303	5,93
Wtorres PIC II			5.318	0,58	17,54		6.220	0,67
Imóveis para Aluguel/Renda			48.882	5,34	4,44		49.082	5,27

OPERAÇÕES COM OS PARTICIPANTES

A estratégia da carteira de empréstimos aos participantes continua a mesma, com o benchmark do segmento sempre um pouco acima da meta atuarial do plano.

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark P.I.(%)	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						Ano		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15	2	7.875	0,86	9,91	10,10	9.276	1,00
Empréstimos a Participantes			7.875	0,86	9,91		9.276	1,00

TIPO DE GESTÃO

O portfólio de investimentos continua sendo gerido principalmente através da carteira própria. Nos segmentos de renda fixa, variável e investimentos estruturados, há presença de gestão terceirizada, através de fundos de investimentos do tipo “condomínio”, aberto ou fechado.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO								dez/20
SEGMENTO	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS	
	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1.000	% Total Inv.
RENDA FIXA	664.106	97,8	72,5	15.006	2,2	1,6	679.112	74,2
RENDA VARIÁVEL	11.916	17,0	1,3	58.021	83,0	6,3	69.937	7,6
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	-	-	104.384	100,0	11,4	104.384	11,4
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO/IMÓVEIS	54.200	100,0	5,9	-	-	-	54.200	5,9
EMPRÉSTIMOS	7.875	100,0	0,9	-	-	-	7.875	0,9
OUTROS	3	100,0	0,0	-	-	-	3	0,0
TOTAL	738.100	-	80,6	177.411	-	19,4	915.511	100,0

Os gestores externos são escolhidos através de parâmetros quantitativos e qualitativos, de acordo com o modelo de avaliação e seleção de gestores externos, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Os custos com a gestão interna dos investimentos somaram R\$5.146 mil, sendo que R\$3.237 mil foram referentes às despesas administrativas de investimentos, calculadas conforme rateio dos custos com a estrutura interna da fundação, destinada a gerir, administrar e controlar os investimentos do plano. As despesas diretas de investimentos, aquelas vinculadas diretamente aos ativos, somaram o montante de R\$1.909 mil.

Identificação	PLANO BD	
	R\$ Mil	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	5.146	100,00
<u>Despesas Administrativas de Investimentos</u>	3.237	62,91
Pessoal / Encargos	2.524	49,05
Treinamento / Congressos / Seminários	34	0,65
Viagens / Estadias	5	0,10
Serviços de Terceiros	493	9,57
Consult. Investimentos/Sistema Informações/Análise Risco	22	0,42
Consultoria Jurídica	89	1,74
Consultoria Contábil	60	1,16
TI	172	3,35
Outras	150	2,91
Despesas Gerais	177	3,44
Aluguel / Condomínio	102	1,99
Contribuições Entidade classe	20	0,39
Custas Cartoriais /Processuais	1	0,02
Outras	54	1,04
Depreciações / Amortizações	5	0,10
<u>Despesas Diretas de Investimentos</u>	1.909	37,09
Taxa de Custódia Centralizada	157	3,05
Taxa CETIP	41	0,80
Taxa Selic	21	0,41
Taxa CBLC	2	0,03
Tarifas Diversas	23	0,46
Custas Cartoriais /Processuais	746	14,50
Taxa de Administração Imóveis	8	0,15
Taxa de Condomínio	372	7,23
Taxa de Corretagem	90	1,75
Despesas Reformas/Modernização Shopping	83	1,61
IPTU	301	5,85
Outras Despesas Diversas Imóveis (Água/Energia/IPTU/etc)	47	0,91
IOF Fundos	18	0,35

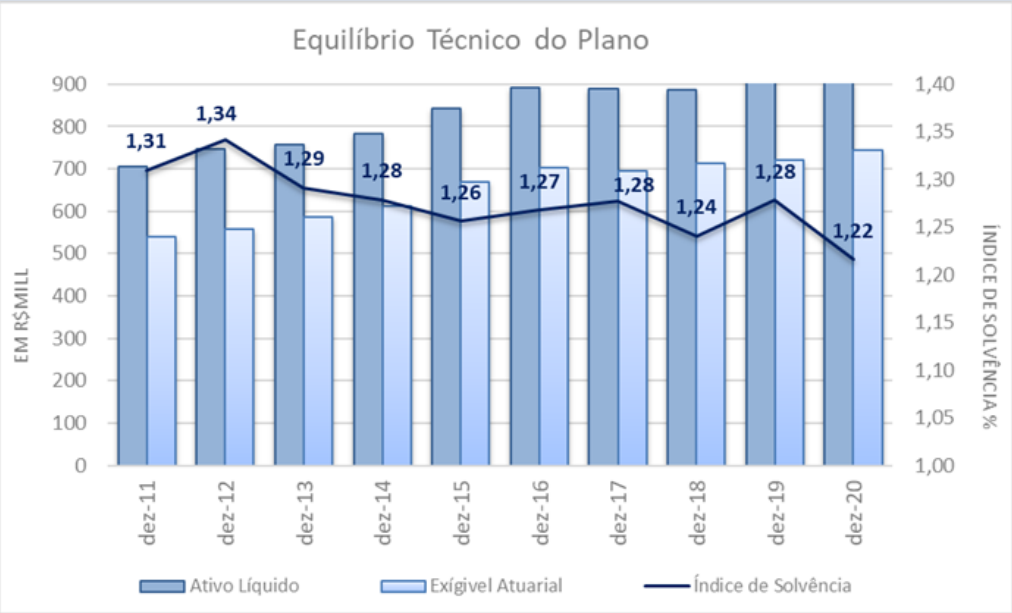
CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Quanto à gestão terceirizada, os fundos de investimentos além das taxas de administração e performance, que variam de acordo com gestor, tipo de fundo, dentre outros aspectos, também têm despesas específicas que podem ser debitadas diretamente do fundo. No entanto, como a ECOS só aplica em fundos do tipo condomínio, as rentabilidades indicadas são sempre líquidas de despesas. As taxas de administração variam de acordo com o segmento/tipo do fundo. Quanto à taxa de performance, a maioria é de 20% ao ano do que exceder o índice de referência estabelecido no regulamento.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O índice de Equilíbrio Técnico, que demonstra a capacidade do ativo líquido do plano para cumprir as obrigações atuarias com os seus participantes, ao final do exercício de 2020, continuou em patamar confortável.

Ao final de 2020, o Ativo Líquido do plano representava 122% do seu Exigível Atuarial:



PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



QUADRO SOCIAL

Em 2020 o quadro de participantes do Plano de Contribuição Definida ECOS, contava com 37 participantes ativos e auto patrocinados e 4 assistidos, com o total de 41 associados no Plano CD.

QUADRO SOCIAL DEZ/2020

SITUAÇÃO	QTDE
Ativos	29
Auto-patrocinados	8
Aposentados	3
Pensionistas	1
Total	41

MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

SITUAÇÃO	QTDE
Adesão	2
Novas aposentadorias	2
Cancelamento Inscrição	1

PATROCINADORAS

- ARATU EMPREENDIMENTOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- PETROALCOOL REVENDEDORA DE COMBUST E LUBRIF LTDA
- REFRIGERANTES DA BAHIA LTDA

PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA





RN/095/2020/ECOS

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

Ao Sr.

Roberto de Sá Dâmaso

Diretor Presidente e de Seguridade

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Prezado Senhor,

Apresentamos em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2020 do Plano de Contribuição Definida da Ecos - CNPB nº 2008.0021-11.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070

Fabícia Ramos Moreira

Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.899

Cássia Maria Nogueira

Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária.
Av. Francisco Sales, 1.614 – sl. 1.704 - 30150-224 - Belo Horizonte - MG
[55 31] 3346-0100 – m@rodartenogueira.com.br - www.rodartenogueira.com.br

ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS
Plano de Contribuição Definida da ECOS - CNPB nº 2008.0021-11

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2020

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Contribuição Definida da Ecos, doravante Plano ECOS CD, administrado pela ECOS, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2020, foram identificadas aos saldos de conta de 31.12.2020, não cabendo reavaliação, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2020, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

(Valores em R\$)		
2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.124.874,16
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.943.047,15
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.943.047,15
2.3.1.1.01	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.281.565,09
2.3.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.281.565,09
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	1.281.565,09
2.3.1.1.02	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.661.482,06
2.3.1.1.02.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	5.661.482,06
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	1.552.067,97
2.3.1.1.02.01.01.001	SLD CONTAS – PARC. PATROCINADOR(ES) / INSTITUI	1.539.538,37
2.3.1.1.02.01.01.002	SLD CTA PROJETADA – RENDA FIXA	12.529,60
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	4.109.414,09
2.3.1.1.02.01.02.001	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	1.270.238,03
2.3.1.1.02.01.02.002	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT. ABERTA	0,02
2.3.1.1.02.01.02.003	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES ADIC	2.015.299,10
2.3.1.1.02.01.02.004	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT. ABERTA	823.876,94
2.3.1.2	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.2	FUNDOS	181.827,01
2.3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS	85.736,36
2.3.2.2	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	96.090,65
2.3.2.3	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2020 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), conforme Portaria nº 456, de 21.06.2010, publicada no D.O.U. em 23.06.2010;

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária



- as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de dezembro/2020, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis fornecidos pela ECOS.

As provisões matemáticas são constituídas dos saldos de contas, devidamente atualizados, cujos cálculos são de inteira responsabilidade da Entidade.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

As premissas atuariais representam o conjunto de variáveis ou hipóteses admitidas nas avaliações anuais para projeção dos compromissos do plano avaliado. Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidas do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios. Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o Método de Capitalização Individual (ou Financeira), visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano de custeio para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado. A estabilidade do custo no caso da adoção de método de **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)** dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.



4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

4.1.1. Evolução dos Custos

Visto que o Plano em questão está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o custo foi identificado ao montante das contribuições previstas para serem pagas pelos participantes e patrocinadores.

Assim, o custo normal médio do Plano, em 31.12.2020, foi mensurado em 18,71% da Folha de Salários de Participação. Em relação ao exercício anterior, houve uma redução de 7,71 pontos percentuais, uma vez que, naquela época, o referido custo havia sido avaliado em 11,00%.

Conforme explicações prestadas pela Entidade, essa variação ocorreu pelo fator que no exercício de 2020 todas as contribuições referentes aos Autopatrocinados, parcela participante e parcela patrocinador, foram registradas em contribuição participante. Diferente do exercício anterior em que as parcelas foram registradas separadamente. Ademais, nesta avaliação, percebemos uma redução significativa das contribuições adicionais em relação ao exercício de 2019.

Ressaltamos que, das contribuições realizadas pelos Participantes e pelo Patrocinador, uma parcela é destinada à cobertura dos benefícios de risco, que se dá por meio da contratação de uma Seguradora, sendo assim, esta é responsável atuarialmente pela cobertura desses benefícios.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Como o Plano ECOS CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não cabe avaliação de variação das provisões matemáticas, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, não há riscos atuariais, mas tão somente riscos financeiros.

4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Nesta modalidade de Plano, as reservas individuais são identificadas aos saldos de conta dos participantes, não sendo prevista apuração de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para os saldos de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Assim, o Plano não apresenta insuficiência de cobertura.



4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2020. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.2.1.1. Participantes – Ativos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS			
Descrição	Masculina	Feminina	Total
Frequência	23	14	37
Idade Média	45,16	54,16	48,57
Tempo médio de Vinculação (em meses)	99,39	89,43	95,62
Salário de Participação Médio	R\$ 8.451,91	R\$ 4.482,59	R\$ 6.950,01
Contribuição Total no mês (em R\$)	R\$ 21.312,17	R\$ 8.941,08	R\$ 30.253,25

4.2.1.2. Participantes – Assistidos e Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS E PENSIONISTAS				
Tipo de Benefício	Frequência	Benefício Médio	Idade Média (em anos)	Tempo Médio de Recebimento (em meses)
Aposentadoria	3	R\$2.550,42	65,08	17,00
Benefício por Invalidez	-	-	-	-
Benefício por Morte	1	R\$5.044,03	60,50	49,00

4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

Conforme o Regulamento do Plano:

“A parte da Conta de Patrocinadora que não for incluída no Saldo de Conta Total, correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver sua inscrição neste Plano cancelada, por ocasião do Resgate de Contribuições, será utilizada para a formação de um Fundo de Desligamento, que poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura da Conta Projetada, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no Plano de Custeio, baseada em parecer atuarial e devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.”



Dessa forma, o Plano CD ECOS registra, em 31.12.2020, Fundo Previdencial no valor de R\$ 85.736,36, constituído pela parte da Conta de Patrocinadora não resgatável pelo Participante que teve sua inscrição cancelada.

4.2.3. Variação do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2020.

4.2.4. Natureza do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2020.

4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2020.

4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial empregado (Regime Financeiro de Capitalização, Método Financeiro) na avaliação do compromisso do Plano observa a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Contribuição Definida.

4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Cumpre ressaltar que todos os benefícios do Plano CD ECOS são avaliados pelo Método de Capitalização Financeira (saldo de conta), sendo a parcela complementar de cobertura dos benefícios de risco, correspondente ao Saldo de Conta Projetada, coberta por apólice de seguro contratada pela ECOS com a Itaú Seguros S.A.;
- A apólice, vigente desde 01/07/2010, apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%. As referidas taxas médias foram fixadas com base em Capital Segurado escalonado de acordo com o Saldo de Conta projetado de cada participante;
- Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano, tendo sido os valores utilizados do Ativo Bruto, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do plano precificados sob responsabilidade inteira e exclusiva da Entidade, e considerados que tais valores refletem a realidade dos fatos.

5. Plano de Custeio

O custeio dos benefícios assegurados pelo Plano CD ECOS será atendido por contribuições dos Participantes Patrocinados, dos Autopatrocinados e das Patrocinadoras, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária

5



A **Contribuição Básica** do Participante Ativo ou Autopatrocinado corresponderá a um percentual aplicável sobre o Salário de Participação, conforme especificado na tabela a seguir:

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (EM UPE*)	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO BÁSICA
Até 5	2%
De 5 a 15	3%
De 15 a 25	4%
De 25 a 50	5%
Acima de 50	6%

**Unidade Previdenciária ECOS: corresponde à importância de R\$100,00 (cem reais) em 1º de março de 2007, a ser reajustada pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no mês de março de cada ano. Em 31.12.2019, seu valor era de R\$ 194,21.*

A **Contribuição Adicional** é opcional, realizada em prazo e valor definidos pelo Participante Ativo ou Autopatrocinado, observado como limite mínimo o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da UPE vigente no mês do aporte;

As Patrocinadoras efetuam, mensalmente, Contribuições Normais ao Plano, equivalentes a 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante.

O custeio das despesas decorrentes da administração do Plano ECOS CD é suportado pelas patrocinadoras, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre a folha dos salários de participação, além do excedente entre a taxa de administração (0,75 a.a. de Renda Fixa e 1,50 a.a. de Renda Variável), e as despesas diretas com investimento.

Segundo informado pela ECOS, os benefícios de risco continuam sendo cobertos por apólice de seguro contratada por esta EFPC com a Itaú Seguros S.A., vigente desde 01/07/2010, a qual apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%.

6. Custos

Em razão da modalidade em que está estruturado o Plano CD ECOS, o Custo Normal equivale ao valor das contribuições dos participantes e da patrocinadora, estimado para o próximo exercício.

O quadro seguinte resume, ora em % da respectiva folha de salário-de-participação, os valores das contribuições normais previstas para os próximos 12 meses:



CUSTO PREVISTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES							
Especificação	Participantes	% FOLHA	Assistidos	% FOLHA	Patrocinador	% FOLHA	Total
Custo Total							R\$ 631.951,86
Contribuições previdenciárias	R\$ 413.142,47	12,36%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 218.809,39	6,55%	R\$ 631.951,86
Normais	R\$ 406.642,47	12,16%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 218.809,39	6,55%	R\$ 625.451,86
Básica	373.125,22	11,16%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 202.094,62	6,05%	R\$ 575.219,84
Risco	31.043,35	0,93%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 31.043,35
Administrativa	2.473,90	0,07%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 16.714,77	0,50%	R\$ 19.188,67
Adicionais	R\$ 6.500,00	0,19%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 6.500,00
Esporádicas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

7. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Portanto, conforme observado no resultado apresentado, o Plano CD ECOS, encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

O Plano CD ECOS tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049



GESTÃO DE INVESTIMENTOS



O regulamento do plano CD contempla a possibilidade de o participante escolher como os recursos de sua conta podem ser alocados, através de dois perfis de investimentos: Conservador e Arrojado. Conforme Política de Investimentos do Plano, que respeita as diretrizes da Resolução CMN 4661/2018, os recursos do Perfil Conservador podem ser aplicados nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Imobiliário, já no Perfil Arrojado é permitido investimento nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Exterior e Imobiliário.

A estratégia de investimentos do plano CD busca rentabilizar o patrimônio observando as características do perfil escolhido pelo participante, respeitando expectativa de retorno/risco de cada carteira, e os percentuais de alocação por segmento.



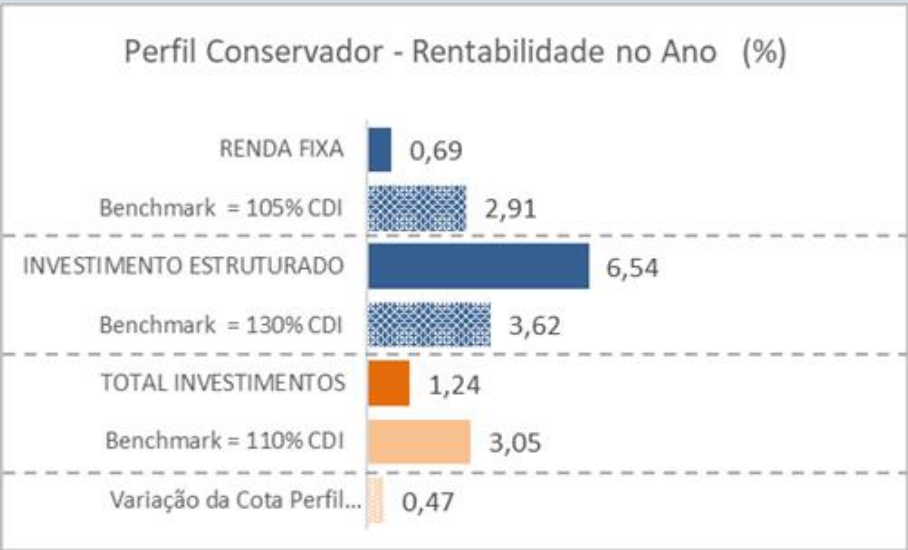
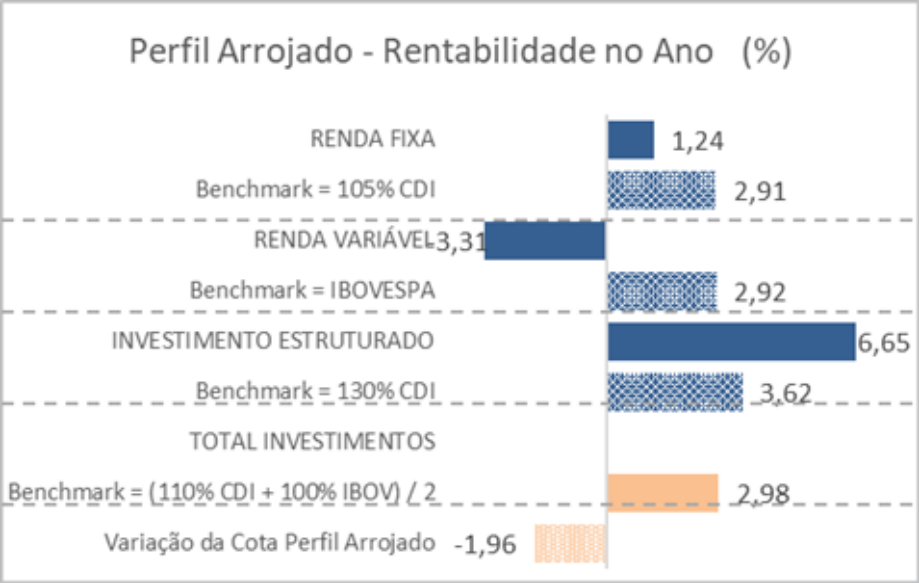
RELATÓRIO ANUAL

55 RELATÓRIO ANUAL

DESCRIÇÃO	PERFIL ARROJADO (A)					PERFIL CONSERVADOR (B)					TOTAL PLANO CD (A+B)			Benchmark P.I.(%)
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano (%)	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano %	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	TIR no Ano %	Ano
			Mín.	Máx.				Mín.	Máx.					
Segmento / Tipo de Ativo														105% CDI
1. RENDA FIXA	1.109	38,73	30	70	1,24	3.592	86,27	70	100	0,69	4.701	66,91	0,82	2,91
1.1 FUNDO DE RENDA FIXA	88	3,09			-2,59	148	3,56			-4,01	237	3,37	-3,66	
1.2. TÍTULOS PRIVADOS	428	14,97			4,96	1.647	39,56			5,99	2.076	29,55	-0,18	
1.3. TÍTULOS PÚBLICOS	592	20,68			1,45	1.797	43,15			1,46	2.388	34,00	1,46	IBOVESPA
2. RENDA VARIÁVEL	1.371	47,92	30	50	-3,31	-	-	-	-	-	1.371	19,52	-3,31	2,92
2.1 AÇÕES - Carteira Própria	686	23,96			-6,21	-	-	-	-	-	686	9,76	-6,21	
2.2 FUNDO DE AÇÕES	686	23,96			-0,37	-	-	-	-	-	686	9,76	-0,36	130% CDI
3. INV. ESTRUTURADO	382	13,34		20	6,65	560	13,46	-	15	6,54	942	13,41	6,59	3,62
3.1 FUNDO MULTIMERCADO	382	13,34		15	6,65	560	13,46	-	15	6,54	942	13,41	6,59	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	2.862	99,99			-0,42	4.152	99,73			1,24	7.014	99,84	0,57	
DISPONÍVEL	0,36	0,01			-	11	0,27			-	12	0,17		
TOTAL RECURSOS DO PERFIL	2.862	100,00			-	4.164	100,00			-	7.026	100,01		
						EXIGÍVEL DE INVESTIMENTOS					0,41		0,00	
						TOTAL RECURSOS GARANTIDORES					7.025		100,00	
COTA PERFIL ARROJADO			VALOR (R\$)		ARIAÇÃO (%)	COTA PERFIL CONSERVADOR			VALOR (R\$)		Ano			
			1.19420		-1,96				1.06600					0,47

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A alocação dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN 4661/2018. Em seguida, principais considerações, por segmento:



RENTA FIJA

Assim como no plano BD, o principal movimento na renda fixa, em ambos os perfis, foi a construção de uma carteira de títulos privados, através da alocação em debentures de empresas sólidas com taxas atrativas, diante das oportunidades que surgiram por conta do stress causado pela crise da covid-19. Além disso, migramos parte dos recursos de liquidez de fundos para o tesouro SELIC (LFT), objetivando diminuir a volatilidade das carteiras.

DESCRIÇÃO	PERFIL ARROJADO (A)					PERFIL CONSERVADOR (B)					TOTAL PLANO CD (A+B)		
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano (%)	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano %	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	TIR no Ano %
			Mín.	Máx.				Mín.	Máx.				
Segmento / Tipo de Ativo													
1. RENDA FIXA	1.109	38,73	30	70	1,24	3.592	86,27	70	100	0,69	4.701	66,91	0,82
1.1 FUNDO DE RENDA FIXA	88	3,09			-2,59	148	3,56			-4,01	237	3,37	-3,66
Itau IB Active Fix	88	3,09			3,55	148	3,56			3,36	237	3,37	3,41
1.2. TÍTULOS PRIVADOS	428	14,97			4,96	1.647	39,56			5,99	2.076	29,55	-0,18
CDB PAN	-	-			-	243	5,84			4,15	243	3,46	4,15
DBNT BRFOODS	152,70	5,34			4,47	255	6,14			2,76	408	5,81	3,39
DBNT JSL	-	-			-	356	8,54			2,94	356	5,06	2,94
DBNT IRB	120,60	4,21			0,50	281	6,76			0,50	402	5,72	0,50
DBNT ELETROBRÁS	155,12	5,42			5,21	512	12,29			4,48	667	9,49	4,66
1.3. Títulos Públicos	592	20,68			1,45	1.797	43,15			1,46	2.388	34,00	1,46
LFT	592	20,68			1,45	1.797	0,43			1,46	2.388	34,00	1,46

RENDA VARIÁVEL

Presentes apenas no perfil arrojado, os ativos de renda variável sofreram muito com o aumento da volatilidade e aversão ao risco por parte de investidores. Foi um ano extremamente difícil, com queda abrupta no primeiro trimestre, quando o segmento anotou variação negativa de 31,62%. O restante do ano foi de recuperação gradual, com alguns altos e baixos. Realizamos ajustes com o objetivo de preservar valor e buscar resultado, mas no fechamento de 2020, fechamos com queda de 3,31%, contra um benchmark (Ibovespa) que variou 2,92%.

DESCRIÇÃO	PERFIL ARROJADO (A)					PERFIL CONSERVADOR (B)					TOTAL PLANO CD (A+B)		
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano (%)	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano %	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	TIR no Ano %
			Mín.	Máx.				Mín.	Máx.				
Segmento / Tipo de Ativo													
2. RENDA VARIÁVEL	1.371	47,92	30	50	-3,31	-	-	-	-	-	1.371	19,52	-3,31
2.1 AÇÕES - Carteira Própria	686	23,96			-6,21	-	-	-	-	-	686	9,76	-6,21
2.2 FUNDO DE AÇÕES	686	23,96			-0,37	-	-	-	-	-	686	9,76	-0,36
BAHIA AM VALU FICFIA	287	10,01			5,70	-	-	-	-	-	287	4,08	5,70
FRAN TEMP VALOR FVL	155	5,43			-6,08	-	-	-	-	-	155	2,21	-3,15
QUEST SMALL CAPS FICFIA	244	8,51			-3,16	-	-	-	-	-	244	3,47	-6,08

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

A alocação no segmento tem como objetivo principal promover a diversificação e agregar rentabilidade aos recursos de médio prazo das carteiras dos dois perfis, conservador e arrojado. Desde o ano passado, a estratégia vem se mostrando eficiente ao que se propõe. Em 2020, aumentamos a exposição em ambos os perfis, com a inclusão de mais um fundo multimercado, que promoveu ainda a diluição dentro da carteira de fundos.

DESCRIÇÃO	PERFIL ARROJADO (A)					PERFIL CONSERVADOR (B)					TOTAL PLANO CD (A+B)		
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano (%)	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		TIR no Ano %	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	TIR no Ano %
			Mín.	Máx.				Mín.	Máx.				
Segmento / Tipo de Ativo													
3. INV. ESTRUTURADO	382	13,34		20	6,65	560	13,46	-	15	6,54	942	13,41	6,59
3.1 FUNDO MULTIMERCADO	382	13,34		15	6,65	560	13,46	-	15	6,54	942	13,41	6,59
BTG DISCOVERY	117	4,08			-0,38	152	3,66			-0,38	269	3,83	-0,38
IBIÚNA HEDGE	139	4,85			15,53	181	4,34			15,53	320	4,55	15,53
ICD STRATEGY	126	4,41			0,84	227	5,45			0,88	352	5,02	0,86

TIPO DE GESTÃO

No tocante ao tipo de gestão dos investimentos, continuamos com o tipo “mista”, com a maior parte dos recursos sendo geridos internamente, via carteira própria.

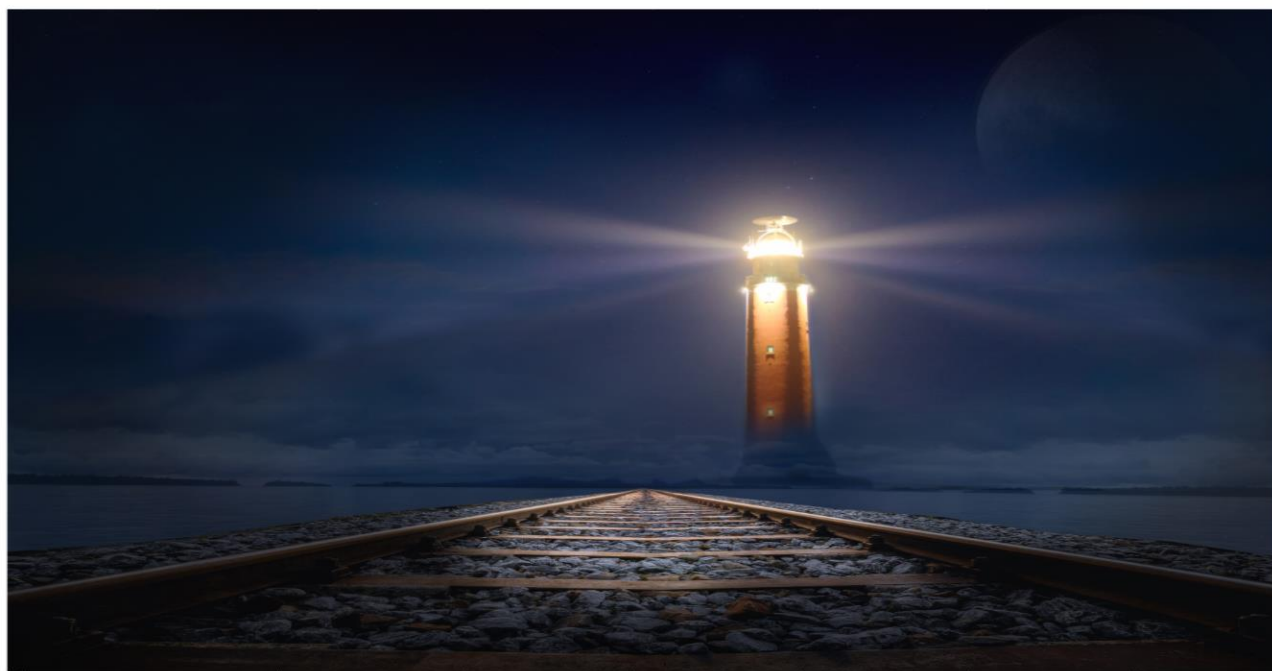
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO								dez/20
SEGMENTO	GESTÃO PRÓPRIA			GESTÃO TERCEIRIZADA			TOTAL DOS INVESTIMENTOS	
	R\$ 1	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1	% da Gestão	% Total Inv.	R\$ 1	% Total Inv.
RENDA FIXA	4.464	95,0	63,6	237	5,0	3,4	4.701	67,0
RENDA VARIÁVEL	686	50,0	9,8	686	50,0	9,8	1.371	19,6
INV. ESTRUTURADO	-	-	-	942	100,0	13,4	942	13,4
TOTAL	5.150	-	73,4	1.864	-	26,6	7.014	100,0

CUSTOS COM INVESTIMENTOS

Para gerir, administrar e controlar os recursos do plano, existem custos relativos às despesas administrativas e diretas de investimentos, assim como detalhado no plano BD. O quadro a seguir demonstra as despesas em 2020, e sua participação sobre o total.

Identificação	PLANO CD	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	27.402	100,00
<u>Despesas Administrativas de Investimentos</u>	23.407	85,42
Pessoal / Encargos	18.219	66,49
Treinamento / Congressos / Seminários	250	0,91
Viagens / Estadias	32	0,12
Serviços de Terceiros	3.630	13,25
Consult. Investimentos/Sistema Informações/Análise Risco	161	0,59
Consultoria Jurídica	589	2,15
Consultoria Contábil	444	1,62
TI	1.287	4,69
Outras	1.150	4,20
Despesas Gerais	1.276	4,65
Aluguel / Condomínio	727	2,65
Contribuições Entidade classe	150	0,55
Custas cartoriais	3	0,01
Outras	397	1,45
<u>Despesas Diretas de Investimentos</u>	3.996	14,58
Taxa de Custódia Centralizada	2.758	10,07
Tarifas Diversas	1.049	3,83
Taxa CBLC	188	0,69

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



COMENTÁRIOS

Os recursos do PGA, conforme determina sua Política de Investimentos, foram alocados, exclusivamente, no segmento de renda fixa, através de um único fundo de investimentos, com liquidez diária. Os planos de benefícios (BD e CD) fazem o repasse mensal dos recursos previstos para as necessidades de caixa destinadas ao pagamento das despesas administrativas mensais da Fundação.

No ano, o resultado dos investimentos do plano atingiu 2,72%, enquanto seu índice de referência (benchmark = 95% CDI) registrou variação de 2,63%. Abaixo, Demonstrativo de Investimentos do plano, comparativo entre as posições de fechamento dos anos de 2020 e 2019:

Segmento / Ativos	Limite de Alocação		Posição 31/12/2020				Posição 31/12/2019	
	Limite Res. 4661	Limite P.I.	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	T I R (%)	Benchmark	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.
						P.I.(%) Ano		
RENDA FIXA	100	100	783	94,24	2,72	2,63	683	97,83
Fundos de Investimentos			783	94,24	2,72		683	97,83
FICFIMM Institucional			783	94,24	2,72		683	97,83
Itau IB Active Fix			783	94,24	2,72		683	97,83
TOTAL DOS INVESTIMENTOS			783	94,24	2,72	2,63	683	97,83
Disponível			48	5,78			15	2,18
Exigível de Investimentos			-0	-0,01			-0	-0,02
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)			831	100,00			698	100,00

CUSTOS DIRETOS COM INVESTIMENTOS

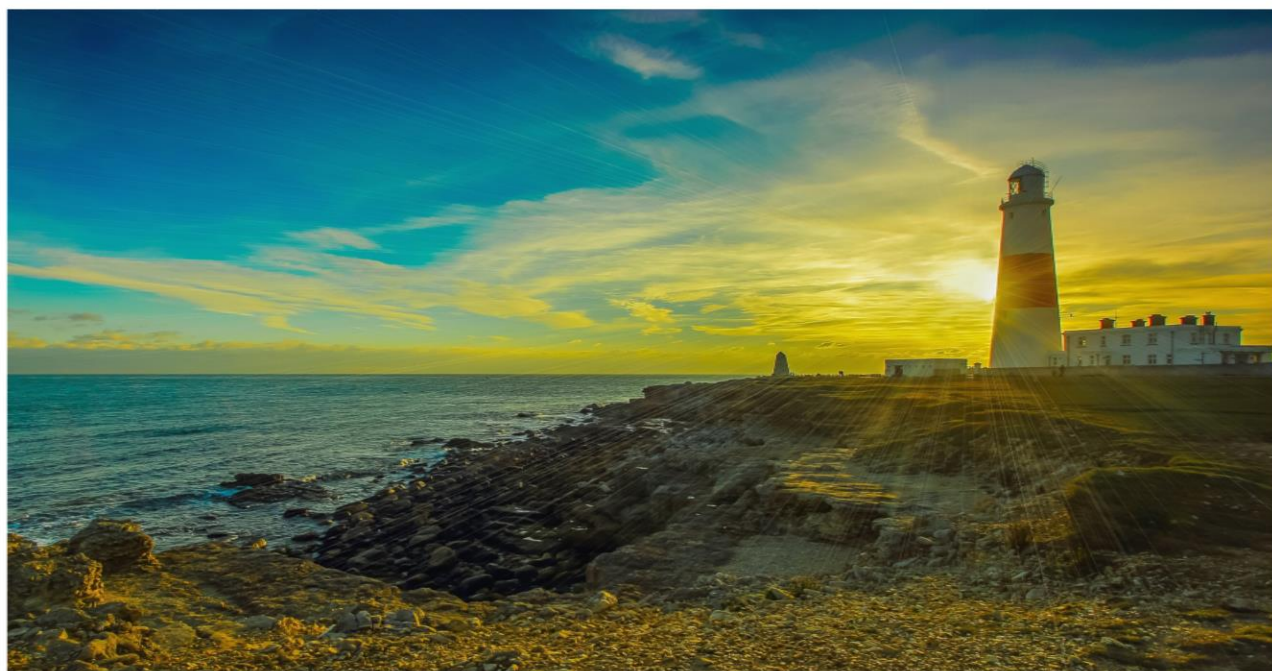
Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos e as movimentações de conta corrente, individualizados por plano, conforme determina a legislação em vigor.

2020 e 2019:

Os custos com IOF são aqueles decorrentes de resgates efetuados até o 29º dia corrido contado da data de aplicação, de acordo com tabela regressiva de alíquotas, sendo que o IOF incide, apenas, sobre o rendimento do período entre a data de aplicação e a data de resgate.

Identificação	PGA	
	R\$	Participação %
GESTÃO PRÓPRIA	6.352	100,00
Taxa de Custódia Centralizada	1.707	26,88
Tarifas Diversas	3.777	59,46
IOF Fundos	868	13,66

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Balanços patrimoniais (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota explicativa	2020	2019		Nota explicativa	2020	2019
Disponível		104	89	Exigível operacional	8	1.995	1.785
				Gestão Previdencial		1.166	1.061
				Gestão Administrativa		784	690
				Investimentos		45	34
Realizável		923.655	939.940				
Gestão Previdencial	4	299	132	Exigível contingencial	9	5.034	5.034
Gestão Administrativa	5	48	64	Gestão Previdencial		5.034	5.034
Investimentos	6	923.308	939.744				
Títulos Públicos		584.105	615.323	Patrimônio social	10	916.834	933.309
Créditos Privados e Depósitos		89.784	28.202	Patrimônio de Cobertura do Plano			
Ações		12.601	49.142	Provisões Matemáticas			
Fundos de Investimentos		180.058	188.716	Benefícios Concedidos		705.128	679.957
Investimentos Imobiliários		48.882	49.082	Benefícios a Conceder		46.201	48.070
Empréstimos		7.875	9.276			751.329	728.027
Outros realizáveis		3	3				
				Equilíbrio Técnico		150.920	192.149
Permanente	7	104	99	Resultados Realizados		-	-
Imobilizado		104	99	Superávit Técnico Acumulado		-	-
				(-) Superávit Técnico Acumulado		150.920	192.149
				Total de patrimônio de cobertura de plano		902.249	920.176
				Fundos		14.585	13.133
				Fundos Previdenciais		9.938	8.653
				Fundos Administrativos		200	169
				Fundos dos Investimentos		4.447	4.311
Total do ativo		923.863	940.128	Total do passivo e patrimônio líquido		923.863	940.128

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago Novaes Villas Bôas
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 616.089.985-68

Sérgio Luis Januário de Jesus
CRC - BA 017745/0-4
CPF 374.435.265-04

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	Variação - %
A) Patrimônio Social - Início do exercício	933.309	896.221	4%
1. Adições			
(+) Contribuições Previdenciais	505	540	-6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	85.331	118.596	-28%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0%
(+) Receitas Administrativas	6.935	6.511	7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	9	24	-63%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	0%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	136	469	-71%
	92.916	126.140	-26%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(102.478)	(82.424)	24%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(91)	-100%
(-) Despesas Administrativas	(6.913)	(6.537)	6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-	0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	0%
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	-	0%
(-) Resultados a realizar	-	-	0%
	(109.391)	(89.052)	23%
3. (Decréscimo)/acréscimo líquido no Ativo Líquido (1+2)	(16.475)	37.088	-144%
Acréscimo no patrimônio social			
(+/-) Provisões Matemáticas	23.302	7.958	193%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	1.286	81	1488%
(+/-) Fundos Previdenciais	(41.228)	28.581	-244%
(+/-) Fundos Administrativos	31	(1)	-3200%
(+/-) Fundos dos Investimentos	136	469	-71%
(+/-) Gestão Assistencial	-	-	0%
	(16.473)	37.088	-144%
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)	916.834	933.309	-2%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago Novaes Villas Boas
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 616.089.985-68

Sérgio Luis Januário de Jesus
CRC – BA 017745/0-4
CPF 374.435.265-04

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





Tel.: +55 71 3271 0598
Tel.: +55 71 3272 3747
www.bdobrazil.com.br

Av. Tancredo Neves, 2539
Torre Nova Iorque, 14º andar, Caminho das Árvores
Salvador, BA - Brasil - 41820-021

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS
Salvador-BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** ("Fundação ECOS" e/ou "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.



Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Entidade**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

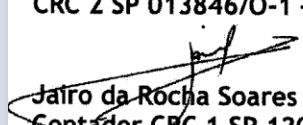


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA



Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do parecer RN/083/2021/ECOS da RODARTE NOGUEIRA – Consultoria em Estatística e Atuária e do parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, emitidos, respectivamente, em 08 e 25 de fevereiro de 2021, são de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Salvador, 25 de fevereiro de 2021.

Cristiane Miranda da Silveira
Presidente

Gilberto Ferreira Galvão
Conselheiro

Pedro Gomes da Silva
Conselheiro

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS
Rua Torquato Bahia, 03 - Edif. Quirino José Gomes, 2º andar - Comércio - CEP.: 40.015-110 - Salvador - BA.
Telefone: (71) 3082.2600 - C.N.P.J.: 13.220.488/0001-04
www.fundacaoecos.org.br

D4Sign 1e3c9b3e-2fc1-4230-9ae2-4683418f3b53 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou, em reunião realizada nesta data, o relatório anual, as demonstrações financeiras e demais peças que as acompanham, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e deliberou, embasado nos pareceres do Consultor atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, pela sua aprovação.

Salvador, Bahia, 25 de fevereiro de 2021.

Edilson Carvalho Lauria
Presidente

Marcelo Monteiro Perez
Conselheiro

Angelo Calmon de Sá Júnior
Conselheiro

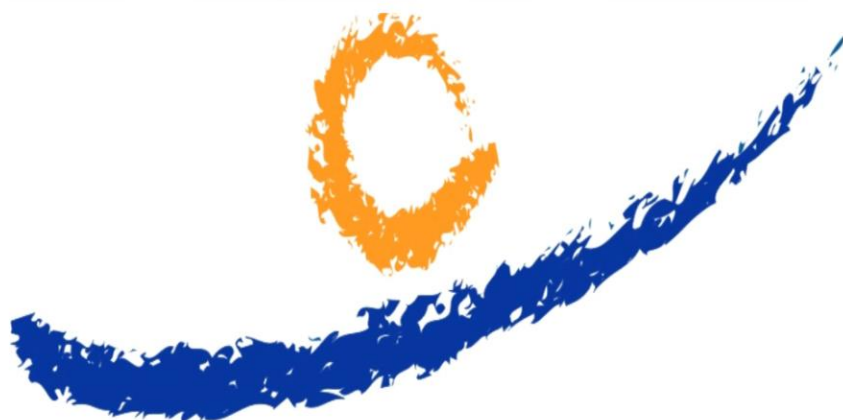
Luiz Ovídio Fisher
Conselheiro

José Carlos Porto de Castro
Conselheiro

Reynaldo Giaróla
Conselheiro

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS
Rua Torquato Bahia, 03 - Edif. Quirino José Gomes, 2º andar - Comércio - CEP.: 40.015-110 - Salvador - BA.
Telefone: (71) 3082.2600 - C.N.P.J.: 13.220.488/0001-04
www.fundacaoecos.org.br

D4Sign fd1e28a6-c22d-43c5-a7d0-723342f397f7 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



ECOS

PREFIDÊNCIA COMPI FMENTAR